

UNIVERSIDADE DE UBERABA

Curso de Odontologia

FACETAS EM RESINA E FACETAS EM CERÂMICA

Revisão de Literatura

UBERABA – MG

2023

**CAMILLA SOUZA FERREIRA
GIULIA TOSTES R. GONÇALVES**

**FACETAS EM RESINA E FACETAS EM CERÂMICA
Revisão de Literatura**

Trabalho apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, como parte do requisito para aprovação no componente curricular do curso de odontologia da Universidade de Uberaba.

Orientador: Prof. Dr. Luís Henrique Borges

FACETAS EM RESINA E FACETAS EM CERÂMICA: Revisão de Literatura

Trabalho apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, como parte do requisito para aprovação no componente curricular do curso de odontologia da Universidade de Uberaba.

Área de concentração: Odontologia

Aprovadas em: __/__/__.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Luís Henrique Borges – Orientador
Universidade de Uberaba

Prof. (a)

RESUMO

As facetas dentárias são próteses muito finas confeccionadas em porcelana ou resina. São indicadas para melhorar a estética do sorriso, promovendo alterações no formato, tamanho e tonalidade dos dentes. Ao mesmo tempo, trazem mais saúde bucal por corrigirem imperfeições que interferem na mastigação e na higienização. Facetas de cerâmica são lâminas finas pré-fabricadas em forma de encaixe sobre a parte da frente do seu dente. O material corresponde à forma e cor dos seus dentes permanentes para uma aparência tão natural que é difícil diferenciá-los dos outros dentes. No caso das facetas em resina, o dentista aplica o material diretamente ao dente, o esculpe e molda-o para alcançar a estética desejada. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das facetas em cerâmica e as facetas em resina analisando: vantagens desvantagens, longevidade, indicações e contraindicações e a escolha do material. Para realização deste trabalho foram feitas pesquisas em bibliotecas e acervos digitais como: Google Scholar, Pubmed, e portais de periódicos entre os meses de fevereiro a junho utilizando palavras-chaves como: Facetas em resina e Facetas em cerâmica. Os artigos escolhidos possuíam datas de publicações entre os períodos de 2010 a 2023, acarretando artigos nas línguas inglesa e portuguesa, apresentando os tipos de facetas, com seus protocolos, objetivos, métodos e resultados. De acordo com a revisão da literatura, podemos concluir que: a escolha entre facetas em resina e facetas em cerâmica depende das necessidades e preferências do paciente, bem como das orientações do dentista; geralmente, facetas em cerâmica são mais indicadas quando a estética é a prioridade absoluta e o paciente está disposto a investir mais para obter resultados duradouros; facetas em resina podem ser uma alternativa viável para quem procura uma solução mais econômica e está disposto a aceitar uma menor durabilidade; o dentista desempenha um papel crucial na avaliação das condições do paciente e na recomendação do tratamento mais adequado com base em suas necessidades e orçamento.

.

Palavras chaves: Facetas em cerâmica. Facetas em resina. Odontologia estética

ABSTRACT

Dental veneers are very thin prosthetics made of porcelain or resin. They are indicated to improve the aesthetics of the smile, promoting changes in the shape, size and tone of the teeth. At the same time, they bring better oral health by correcting imperfections that interfere with chewing and hygiene. Ceramic veneers are prefabricated thin sheets shaped to fit over the front of your tooth. The material matches the shape and color of your permanent teeth for a look so natural it's hard to tell them apart from other teeth. In the case of resin veneers, the dentist applies the material directly to the tooth, sculpts and shapes it to achieve the desired aesthetics. This work aimed to carry out a literature review on ceramic veneers and resin veneers, analyzing: advantages, disadvantages, longevity, indications and contraindications and the choice of material. To carry out this work, research was carried out in libraries and digital collections such as: Google Scholar, Pubmed, and periodical portals between the months of February and June using keywords such as: Resin veneers and Ceramic veneers. The chosen articles had publication dates between 2010 and 2023, resulting in articles in English and Portuguese, presenting the types of facets, with their protocols, objectives, methods and results. According to the literature review, we can conclude that: the choice between resin veneers and ceramic veneers depends on the patient's needs and preferences, as well as the dentist's instructions; generally, ceramic veneers are more indicated when aesthetics are the absolute priority and the patient is willing to invest more to obtain lasting results; resin veneers can be a viable alternative for those looking for a more economical solution and are willing to accept less durability; The dentist plays a crucial role in assessing the patient's condition and recommending the most appropriate treatment based on their needs and budget.

.

Keywords: Ceramic veneers. Resin veneers. Aesthetic dentistry.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. PROPOSIÇÃO.....	8
3. MATERIAIS E MÉTODOS	8
4. REVISÃO DE LITERATURA.....	9
5. DISCUSSÃO.....	16
6. CONCLUSÃO	18
7. REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

A odontologia está cada vez mais moderna e avançada em questão de tecnologias e materiais. Juntamente com a evolução das técnicas odontológicas o mercado também está crescendo cada dia mais. A constante busca por um sorriso estético e agradável culminou no desenvolvimento de técnicas minimamente invasivas e de materiais restauradores que mimetizam a estrutura dentária. Entre essas, as facetas apresentam-se como uma alternativa muito atrativa no mercado odontológico. (ZAVANELLI et al., 2018).

No entanto, existem vários tipos, modelos, e formas de “lentes de contato” dentais que podem apresentar características que melhor atendem determinado caso, e interesse ao paciente em custo, benefício, estética e longevidade. Estas podem se apresentar em dois tipos: diretas e indiretas. Elas podem ser diretas, quando confeccionadas diretamente sobre o dente pelo profissional com resinas compostas, e indiretas que necessitam de uma etapa laboratorial. (DA COSTA et al., 2022).

O recontorno estético com facetas de resina composta apresenta algumas vantagens:

- Técnica rápida, segura e eficaz;
- Menor custo em relação às cerâmicas;
- Dispensam etapas de laboratório;
- Não requerem provisório, nem moldagem.

Além de tais vantagens citadas, a técnica direta com resina composta, também permite o paciente não ter nenhum tipo de desgaste em seus elementos dentais. Porém, como toda técnica, para obter sucesso em uma faceta direta com resina composta, é necessário que o profissional siga à risca todos os passos pré-operatórios assim como todos os comandos emitidos pelos fabricantes. É de suma importância que o cirurgião-dentista tenha um amplo conhecimento sobre as técnicas de cimentação para que a faceta reproduza perfeitamente o sorriso natural do paciente. (CARDOSO et al., 2011).

Também devemos considerar as facetas pré-fabricadas em cerâmica, realizadas pela técnica indireta. Laminados cerâmicos são peças de fina espessura feitos de materiais cerâmicos usados para recobrir a face vestibular e a margens

proximais dos dentes. Capazes de atingir um bom resultado estético, o uso dos laminados é popular em casos de elementos com descoloração ou correção de forma e até posição dos dentes. (LAYTON; WALTON, 2012).

A técnica dos laminados cerâmicos também é muito visada no mercado odontológico, muitas pessoas procuram esse tipo de tratamento. Este tratamento é indicado para a correção de suaves descolorações, abrasões, fraturas, malformações, dentes mal posicionados, podendo tratar cada um desses defeitos recobrando a superfície dental, utilizando modernos sistemas adesivos, cimentos resinosos e peças cerâmicas. (OZTÜRK; BOLAY, 2014).

O tratamento conservador utilizando restaurações diretas em resina composta e facetas cerâmicas laminadas de espessura mínima, mesmo com suas limitações e vantagens específicas, proporciona resultados estéticos e funcionais satisfatórios do tratamento, preservando a estrutura dentária. (REIS et al., 2017).

O estudo trouxe como a literatura tem abordado as vantagens e limitações do uso das lentes de contato dental e a harmonização do sorriso, juntamente com a especificações de cada tipo de material. Tendo em vista que, o profissional deverá realizar uma boa anamnese antes de sugerir protocolo de tratamento, já que todos os protocolos devem ser individualizados para cada paciente.

2. PROPOSIÇÃO

O objetivo desse trabalho será discutir através da revisão da literatura os diferentes tipos de materiais para confeccionar facetas, acerca da sua resistência, vantagens e desvantagens, e melhores formas de cimentação. Aumentando a segurança no procedimento clínico realizado pelo cirurgião dentista, prevendo o sucesso estético da reabilitação.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para realização deste trabalho foram feitas pesquisas em bibliotecas e acervos digitais como: Google Scholar, Pubmed, e portais de periódicos entre os meses de fevereiro a junho utilizando palavras-chaves como: Facetas em resina e Facetas em cerâmica.

Os artigos escolhidos possuem datas de publicações entre os períodos de 2011 a 2023, acarretando artigos nas línguas inglesa e portuguesa, apresentando os tipos de facetas, com seus protocolos, objetivos, métodos e resultados.

4. REVISÃO DE LITERATURA

A imperfeição na forma dos dentes anteriores pode causar uma desarmonia estética no sorriso. Para melhorar a estética dentária, os tratamentos conservadores têm evoluído com o desenvolvimento de materiais adesivos. A odontologia adesiva possibilita a realização de procedimentos minimamente invasivos, incluindo tratamentos diretos com resina composta e o uso de facetas laminadas indiretas de cerâmicas. Há uma falta de consenso na literatura sobre o material ideal, seja compósito ou cerâmica, para as restaurações realizadas por razões estéticas como um tratamento minimamente invasivo.

A complexidade da seleção de cores de resina composta em restaurações dentárias e como a difusão da luz nas facetas de compósitos representa um desafio para os profissionais. CARDOSO et al., (2011), destacam a importância do uso de ensaios restauradores ou mock-ups diretos para ajudar na seleção de cores, permitindo avaliações prévias e treinamento do dentista. Além disso, os autores mencionam a opacificação de incisivos laterais não escurecidos para padronizar as espessuras de resinas em facetas e a utilização de uma matriz metálica inovadora na confecção de facetas de resina composta. Por fim, ressaltam a importância da estética dentária e da individualidade do paciente, destacando que o profissional deve observar cuidadosamente cada paciente, a fim de alcançar resultados estéticos e naturais, evitando a produção de sorrisos padronizados para todos. ([s.d.]

DE CASTRO, (2017), afirmou que as cerâmicas utilizadas como lentes possuem duas fases em sua composição: uma vítrea, responsável pela translucidez e estética, e uma cristalina, que confere resistência mecânica. A escolha do agente cimentante para essas cerâmicas é influenciada pela quantidade de fase vítrea, sendo que materiais com maior fase vítrea são preferíveis em áreas que requerem maior estética, como a região anterior. Porcelana feldspática e cerâmicas vítreas são as escolhas mais comuns para laminados cerâmicos devido ao seu potencial estético. No entanto, a aplicação de cerâmicas vítreas extremamente finas (menos de 0,8 mm) pode ser desafiadora e pode afetar a estética final. As propriedades físicas das

cerâmicas e os avanços em sistemas adesivos permitiram preparações mais conservadoras, preservando a estrutura dental saudável. Os laminados cerâmicos oferecem uma opção menos invasiva do que coroas dentárias, permitindo a correção de defeitos estéticos enquanto mantém a integridade do dente. A escolha entre porcelana feldspática e cerâmicas de vidro depende da situação clínica. Ambos os materiais têm baixas taxas de complicações e taxas de sobrevivência semelhantes. No entanto, eles são limitados ao tratar substratos mais escuros devido à sua translucidez. Além disso, ambas as cerâmicas são sensíveis a ácidos e podem ser condicionadas, com a porcelana feldspática exigindo um preparo menos invasivo. A baixa ductilidade das cerâmicas as torna propensas a rachaduras, o que é uma das principais limitações desses materiais. Além disso, a contração dos cimentos pode criar concentrações de estresse nas interfaces adesivas, e forças oclusais excessivas podem levar a falhas. (DE CASTRO, 2017).

O refinamento dos métodos de cimentação adesiva permitiu a criação de restaurações extremamente finas. ZAVANALI et al., (2018), destacou em seu trabalho que o uso das lentes de contato cerâmicas é uma boa opção para aprimorar a estética dentária de forma altamente conservadora, preservando a naturalidade dos dentes. Além disso, informaram que o planejamento reverso garante a previsibilidade do tratamento, tanto para a equipe de profissionais quanto para o paciente. Detalharam também o processo de planejamento e execução clínica das lentes de contato cerâmicas, incluindo o protocolo para a preparação, moldagem e cimentação das peças de cerâmica à base de dissilicato de lítio. Foram cimentadas seis lentes de contato cerâmicas no arco superior para restaurar a estética do sorriso da paciente. O estudo concluiu que a combinação do planejamento reverso com o uso de cerâmicas de dissilicato de lítio permitiu a recuperação funcional e estética do sorriso com a aplicação da técnica minimamente invasiva das lentes de contato cerâmicas. (ZAVANELLI et al., 2018).

Em outro estudo, REIS e colaboradores, (2017), descreveram sobre dois casos clínicos de melhoria estética do sorriso. No primeiro caso, uma paciente de 24 anos estava insatisfeita com o tamanho de sua maxila anterior e o desgaste dos dentes. Após avaliação estética e funcional, optaram por utilizar resina composta nanoparticulada por meio da técnica "free hand" para a reabilitação. No segundo caso, um paciente masculino de 24 anos expressou descontentamento com a forma de seu

incisivo central anterior e apresentava dentes anteriores superiores conóides. Com base nessa avaliação, planejou-se um tratamento conservador que envolveu o uso de facetas cerâmicas minimamente invasivas para os incisivos centrais e laterais superiores, juntamente com fragmentos cerâmicos para os caninos. Concluiu-se que essas abordagens conservadoras, utilizando restaurações diretas em resina composta e facetas cerâmicas extremamente finas, apresentam resultados estéticos e funcionais satisfatórios, preservando a integridade dos dentes, apesar de suas limitações e vantagens específicas. (REIS et al., 2017).

À medida que a odontologia avança, os profissionais têm a capacidade de replicar de forma impressionante os tecidos dentários naturais, proporcionando restaurações de aparência muito natural em apenas uma consulta. No entanto, como qualquer procedimento odontológico, as facetas diretas em compósito têm suas indicações e contra-indicações que devem ser compreendidas pelo profissional antes de planejar o tratamento. O objetivo é posicionar essas restaurações como "restaurações estéticas diretas" que são minimamente invasivas, funcionais e duráveis, e que imitam com perfeição os tecidos dentais naturais, em vez de serem simplesmente chamadas de "obturações de última hora." No estudo de caso conduzido por KORKUT, (2018), uma paciente de 14 anos procurou tratamento odontológico devido a problemas estéticos e defeitos decorrentes de hipoplasia grave do esmalte. O tratamento envolveu a aplicação de facetas compostas estéticas diretas nos incisivos e caninos superiores. Preparações minimamente invasivas foram realizadas, seguidas pela estratificação das restaurações. O procedimento durou 3,5 horas e o acompanhamento ao longo de dois anos revelou estabilidade e satisfação do paciente com o aspecto estético e durabilidade das restaurações. Não foram observadas fraturas, descolorações ou problemas significativos, indicando o sucesso do tratamento a longo prazo. (KORKUT, 2018).

A sobrevivência de facetas cerâmicas é relatada entre 82-96% após 10-21 anos, com fratura e defeitos marginais sendo as principais causas de falha. As facetas indiretas de compósito são uma alternativa viável, conhecidas por serem fáceis de cimentar e reparar, além de possuírem alta resistência e serem menos abrasivas para os dentes antagonistas. No entanto, a escolha do material é complexa devido às diferenças na exposição a fatores como fumo, alimentos, temperatura, saliva e biofilme. GRESNIGT et al., (2019), compararam esses materiais em diferentes

contextos, incluindo ensaios clínicos em boca dividida com acompanhamento de até 8 anos. Os autores realizaram a pesquisa por meio de um ensaio clínico randomizado de boca dividida para avaliar a performance de facetas laminadas de resina composta e cerâmica nos dentes anteriores superiores. No geral, a cerâmica parece ter um desempenho superior em termos de sobrevivência e qualidade das restaurações, embora as restaurações indiretas de compósito sejam mais flexíveis em sua aplicação. (GRESNIGT et al., 2019).

GOLDENFUM E RODRIGUES, (2019), realizaram um estudo com uma criança de 4 anos que foi atendida na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para reabilitação estética dos dentes anteriores e tratamento de cáries em diversos dentes. Os procedimentos incluíram a remoção de dois dentes não restauráveis, intervenção nos fatores de cárie, restaurações com resina composta nos dentes anteriores e a colocação de um mantenedor de espaço funcional fixo. Além disso, foram adotadas medidas de prevenção e orientação para a paciente e sua mãe. O acompanhamento regular foi estabelecido para garantir a integridade do tratamento e monitorar o desenvolvimento da paciente. Os autores concluíram que tratamento foi bem-sucedido na reabilitação estética e na resolução das cáries em questão, garantindo uma aparência estética satisfatória dos dentes anteriores da paciente. Além disso, o uso do mantenedor de espaço funcional fixo mostrou-se eficaz na preservação do espaço para a erupção dos dentes permanentes, com acompanhamento regular planejado para garantir a manutenção apropriada. Esses resultados demonstram a importância do atendimento odontológico precoce e abrangente em crianças, abordando tanto questões estéticas quanto funcionais. (GOLDENFUM; RODRIGUES, 2019).

BORGES et al., (2019), também realizaram um procedimento com faceta direta de resina composta em uma paciente do sexo feminino procurou uma clínica escola da UFPB com queixas de desconforto estético relacionado ao dente 13, que estava escurecido devido a um tratamento endodôntico anterior. Considerando as restrições econômicas e a preferência por uma abordagem de sessão única, optou-se por realizar um tratamento com uma faceta direta em resina composta. O procedimento seguiu o protocolo estabelecido para facetas e resinas compostas, e a conclusão revelou que o tratamento atendeu às expectativas da paciente, melhorando tanto a

estética quanto a função do dente, graças à escolha de uma resina que combina propriedades físicas e mecânicas adequadas. (DE SOUZA BORGES et al., 2019).

As facetas de cerâmica foram propostas como uma alternativa, por e oferecem uma estética duradoura e natural, reproduzindo a transmissão de luz dos dentes naturais e suas características, com mínimo desgaste da estrutura dentária, geralmente restrito ao esmalte. Existem diferentes categorias de lâminas cerâmicas, como cerâmicas convencionais, fundidas, prensadas, infiltradas e computadorizadas, sendo as cerâmicas convencionais compostas principalmente de feldspato, quartzo e caulim, podendo ser moldadas sobre um troquel refratário ou uma lâmina de platina. As facetas cerâmicas são consideradas uma solução estética e duradoura para atender às demandas dos pacientes por dentes alinhados, brancos e com boa forma. A espessura adequada das facetas e da técnica de cimentação também são fatores importantes nesse tipo de procedimento. A longevidade das restaurações depende das propriedades mecânicas dos materiais, dos processos de fabricação e das cargas mastigatórias. Estudos indicam uma taxa de sucesso de aproximadamente 91% em até 5 anos, com complicações relacionadas a alterações estéticas, problemas mecânicos, suporte periodontal e adesão. As facetas cerâmicas são uma alternativa valiosa para a estética dentária, mas devem ser aplicadas com cuidado e consideração às necessidades de cada paciente. SEKUNDO e FRESE, (2020), abordaram uma forma de tratamento minimamente invasiva que prioriza a reabilitação estética e funcional de uma paciente do sexo feminino, de 13 anos, que apresentava suspeita de fluorose grave e desalinhamento nos dentes anteriores. O tratamento consistiu inicialmente na infiltração de resina subjacente para igualar a cor do dente. Em uma etapa subsequente, facetas compostas diretas foram aplicadas para atingir uma tonalidade natural do dente e corrigir o alinhamento e a forma. Ao combinar essas duas técnicas minimamente invasivas, esta abordagem de tratamento busca preservar a integridade da estrutura dental, ao mesmo tempo em que oferece vantagens em termos de adaptabilidade e reparo, especialmente quando a oclusão ainda está passando por ajustes em pacientes adolescentes. (SEKUNDO; FRESE, 2020).

Em seu relato de caso, SOUZA et al., (2020), apresentado descreve uma paciente insatisfeita com seu sorriso, que passou por um tratamento com facetas pré-fabricadas em resina composta para resolver problemas estéticos, como diastemas e

desproporções dentárias. O resultado demonstra que essas facetas oferecem uma solução esteticamente satisfatória, fácil instalação, custos mais baixos em comparação com as cerâmicas e preservação da estrutura dentária. (SOUZA et al., 2020)

Em seu trabalho de revisão, NETO, (2020), analisou as indicações das facetas em cerâmicas como uma abordagem minimamente invasiva realizada por Cirurgiões Dentistas. A pesquisa destacou que, nas últimas décadas, a cerâmica tem sido cada vez mais utilizada pelos dentistas, especialmente em comparação com coroas totais, devido ao menor desgaste dental associado às facetas. O clareamento prévio dos dentes é recomendado para obter resultados positivos e minimamente invasivos. No geral, as facetas indiretas são eficazes em casos de dentes escurecidos e extensamente restaurados, mas a avaliação criteriosa das particularidades de cada caso é essencial para garantir o sucesso do tratamento. (NETO et al., 2020).

As facetas compostas diretas desempenham um papel significativo em aplicações odontológicas clínicas, aproveitando os avanços recentes em materiais e técnicas de odontologia adesiva e restauradora. O principal destaque dessas restaurações é a capacidade de aplicação direta sobre superfícies dentárias preparadas ou mesmo sem preparo, tudo em uma única consulta, usando agentes adesivos e materiais de resina composta. O objetivo principal desse procedimento direto é criar restaurações duráveis e minimamente invasivas. DA SILVA; COUY; YAMASHITA, (2021), afirmam que o procedimento de aplicação de lentes de contato envolve um preparo cuidadoso, incluindo a escolha dos materiais apropriados para evitar complicações futuras. Um aspecto crucial é a definição do tipo de faceta, que pode ser indireta, usando um material que se assemelha ao esmalte dental, ou direta, com resina composta. O advento dos compósitos resinosos representou um notável avanço na odontologia restauradora. Muitos objetivos já foram alcançados, entretanto, a busca por um material com menor contração de polimerização, menor tensão de polimerização e capacidade de adesão ao dente ainda continua sendo uma prioridade. Portanto, é de suma importância que a pesquisa não se limite a isso, uma vez que ainda há muito a ser conquistado em termos das propriedades desses materiais. Enquanto isso, veremos a introdução de numerosos materiais no mercado, cada um destacando-se por suas distintas características, atraindo assim os profissionais odontológicos. As facetas cerâmicas convencionais são compostas principalmente de

feldspato e outros elementos vítreos, podendo ser classificadas como mais vítreas (com maior presença de feldspato) ou menos vítreas (reforçadas por alumina ou zircônia). Essa escolha impacta a qualidade e durabilidade das lentes de contato. As facetas de resina composta são úteis para modificar cor, forma, posição e textura dos dentes anteriores, mas são suscetíveis a alterações de cor, desgaste e fraturas. (DA SILVA, COUY, YAMASHITA, 2021).

JUNGES E FREITAS, (2022), realizaram em seu estudo a aplicação de laminados cerâmicos com mínima remoção de estrutura dental para melhorar a harmonia do sorriso de uma paciente com bruxismo. A paciente, insatisfeita com a estética dos dentes anteriores, passou por um planejamento que incluiu o uso de enceramento diagnóstico e fotografias para identificar suas necessidades e limitações. Com base nesse planejamento, foram confeccionadas facetas cerâmicas de dissilicato de lítio, conhecidas por sua capacidade excepcional de melhorar a estética. O resultado final do tratamento trouxe satisfação tanto à paciente quanto ao profissional. O impacto positivo das facetas e lentes de contato na odontologia, proporciona maior satisfação aos pacientes ao abordar tanto as necessidades funcionais quanto as estéticas dos dentes. Essa satisfação é alcançada por meio de planejamento adequado para cada caso, além da colaboração dos pacientes na preservação e cuidado das peças protéticas. Isso envolve boa higiene bucal e o uso diário de placas mio-relaxantes, que não apenas garantem a durabilidade das peças, mas também previnem problemas funcionais e estruturais futuros nos dentes e no sistema estomatognático. Embora a odontologia tenha avançado na criação de materiais resistentes e estéticos, os autores ressaltaram a importância de que os profissionais sigam as recomendações dos fabricantes e executem os procedimentos de forma precisa para garantir resultados benéficos e satisfatórios, tanto para eles quanto para os pacientes. (JUNGES; FREITAS, 2022).

A utilização de resina composta em facetas faz-se vantajosa pois inviabiliza o desgaste dentário. No entanto, para garantir o sucesso desse tipo de restauração os profissionais precisam seguir a rigor os padrões necessários, e precisa estudar os fatores de risco. Conclui-se que o cirurgião-dentista precisa obter conhecimento a cerca do assunto, estando ciente de todos os protocolos para obter o melhor resultado estético e funcional. Ressaltando que o tratamento de facetas precisa ser individual

para cada paciente. (BATISTA CARDOSO, T.; FONTES CRUZ, K.; MENDES LIMA, C.; CARVALHO SIMÃO, L., 2023).

5. DISCUSSÃO

A partir dos estudos analisados, observa-se que a adesão de procedimentos de reabilitação amplamente aceitos, o entendimento profundo das características físicas e visuais dos materiais de restauração, juntamente com a observância rigorosa dos princípios éticos de preservação, geram um resultado estético extremamente gratificante, restaurando a harmonia do sorriso e proporcionando completa satisfação ao paciente.

As facetas em resina e as facetas em cerâmica são dois tipos de restaurações dentárias que têm ganhado destaque na odontologia estética devido às suas características únicas e vantagens específicas.

Segundo os autores citados anteriormente, as facetas em resina apresentam as seguintes vantagens:

- **Custo mais baixo:** As facetas em resina são geralmente mais acessíveis em comparação com as de cerâmica, tornando-as uma opção econômica para muitos pacientes.
- **Facilidade de reparo:** Caso haja algum dano ou desgaste nas facetas em resina, elas podem ser reparadas com relativa facilidade.
- **Processo mais rápido:** A confecção e colocação de facetas em resina geralmente é um procedimento mais rápido em comparação com as facetas de cerâmica.

No entanto, as mesmas também apresentam algumas limitações como:

- **Menor durabilidade:** As facetas em resina tendem a ser menos duráveis do que as de cerâmica e podem desgastar-se ao longo do tempo.
- **Suscetibilidade a manchas:** Resinas compostas podem manchar com o tempo, principalmente se o paciente consumir alimentos ou bebidas pigmentadas com frequência.
- **Menos translucidez:** A resina composta pode não ser tão translúcida quanto a cerâmica, o que pode afetar a estética.

Já as facetas em cerâmica apresentam as seguintes vantagens:

- **Excelente estética:** As facetas de cerâmica são altamente estéticas, pois replicam de forma precisa a translucidez e a cor dos dentes naturais.
- **Durabilidade:** São mais resistentes a manchas e desgaste em comparação com as facetas em resina, proporcionando uma solução de longo prazo.
- **Biocompatibilidade:** A cerâmica é bem tolerada pelo corpo e geralmente não causa reações alérgicas.

Já dentre as limitações das facetas cerâmicas podemos elencar:

- **Custo mais elevado:** As facetas em cerâmica tendem a ser mais caras devido ao seu processo de confecção e à sua alta qualidade estética.
- **Processo mais demorado:** A fabricação de facetas de cerâmica requer mais tempo e pode envolver múltiplas consultas ao dentista.

Dificuldade de reparo: Em caso de danos, as facetas de cerâmica podem ser mais difíceis de reparar em comparação com as de resina.

A literatura destaca a importância da estética dentária e a evolução dos tratamentos conservadores com o desenvolvimento de materiais adesivos. A falta de consenso sobre o material ideal para restaurações estéticas é apontada, mencionando-se a complexidade na seleção de cores para resina composta e os desafios na difusão da luz nas facetas de compósitos.

Cardoso et al., em 2011, enfatizam a necessidade de ensaios restauradores para auxiliar na seleção de cores, destacando a importância da individualidade do paciente na busca por resultados estéticos e naturais. Por outro lado, De Castro, em 2017, discute as características das cerâmicas, enfocando a influência da fase vítrea na escolha do agente cimentante e as propriedades físicas desses materiais. (CARDOSO, 2011; DE CASTRO 2017).

Zavanelli et al., em 2018, apresentam as lentes de contato cerâmicas como uma opção altamente conservadora para aprimorar a estética dentária, ressaltando a importância do planejamento reverso. Reis et al., em 2017, e Korkut, em 2018, destacam abordagens conservadoras com resina composta e facetas cerâmicas para melhorar a estética, preservando a integridade dos dentes. (KORKUT, 2018; REIS, 2017; ZAVANELLI, 2018).

Gresnigt et al., em 2019, comparam facetas laminadas de resina composta e cerâmica, indicando que, embora a cerâmica tenha um desempenho superior em termos de sobrevivência, as restaurações de compósito são mais flexíveis em sua aplicação. O estudo de Goldenfum e Rodrigues, em 2019, exemplifica a importância do atendimento odontológico precoce em crianças, abordando questões estéticas e funcionais. (GOLDENFUM, RODRIGUES, 2019; GRESNIGT, 2019).

Borges et al., em 2019, relatam um caso com faceta direta de resina composta, ressaltando a satisfação da paciente com a melhoria estética e funcional. Souza et al., em 2020, e Neto, em 2020, também abordam casos de facetas em resina composta, destacando a estética satisfatória, custos mais baixos em comparação com cerâmicas e preservação da estrutura dentária. (BORGES et al., 2019; NETO, 2020; SOUZA et al., 2020).

Da Silva, Couy, Yamashita, em 2021, fornecem uma análise sobre facetas em cerâmicas, enfatizando a importância da escolha do tipo de faceta e discutindo as propriedades dos materiais. Junges e Freitas, em 2022, apresentam um estudo de caso com laminados cerâmicos, evidenciando a melhoria estética e funcional com mínima remoção de estrutura dental. (DA SILVA, COUY, YAMASHITA, 2021; JUNGES, FREITAS, 2022).

6. CONCLUSÃO

De acordo com a revisão da literatura, podemos concluir que:

- A escolha entre facetas em resina e facetas em cerâmica depende das necessidades e preferências do paciente, bem como das orientações do dentista.
- Geralmente, facetas em cerâmica são mais indicadas quando a estética é a prioridade absoluta e o paciente está disposto a investir mais para obter resultados duradouros.
- Facetas em resina podem ser uma alternativa viável para quem procura uma solução mais econômica e está disposto a aceitar uma menor durabilidade.
- O dentista desempenha um papel crucial na avaliação das condições do paciente e na recomendação do tratamento mais adequado com base em suas necessidades e orçamento.

7. REFERÊNCIAS

BATISTA CARDOSO, T.; FONTES CRUZ, K.; MENDES LIMA, C.; CARVALHO SIMÃO, L. AS PRINCIPAIS FALHAS NA EXECUÇÃO DE FACETAS EM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES:. **Revista Cathedral**, v. 5, n. 3, p. 75-86, 10 set. 2023.

CARDOSO, Paula Carvalho et al.. Facetas diretas de resina composta e clareamento dental: estratégias para dentes escurecidos. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 20, n. 55, 2011.

DA COSTA, C. L. A. B. et al. Facetas diretas ou indiretas qual técnica escolher / Direct or indirect facets which technique to choose. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 10148–10156, 2022.

DA SILVA, K. P.; COUY, L. A. A.; YAMASHITA, R. K. APLICAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS LENTES DE CONTATO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL**, p. 354–368, 2021.

DE CASTRO, A. H. L. **Laminados cerâmicos: revisão de literatura**. [s.l.] Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2017.

DE SOUZA BORGES, M. H. et al. Faceta direta em resina composta: Relato de caso clínico. **Revista de Iniciação Científica em Odontologia**, 2019.

GOLDENFUM, G. M.; RODRIGUES, J. DE A. Esthetic rehabilitation in early childhood caries: A case report. **International journal of clinical pediatric dentistry**, v. 12, n. 2, p. 157–159, 2019.

GRESNIGT, M. M. M. et al. Randomized clinical trial on indirect resin composite and ceramic laminate veneers: Up to 10-year findings. **Journal of dentistry**, v. 86, p. 102–109, 2019.

JUNGES, J.; FREITAS, I. A. C. Lentes de contato dental com finalidade de restabelecimento funcional. **Anais da Mostra de Iniciação científica do Cesuca**, 2022.

KORKUT, B. Smile makeover with direct composite veneers: A two-year follow-up report. **Journal of dental research, dental clinics, dental prospects**, v. 12, n. 2, p. 146–151, 2018.

LAYTON, D. M.; WALTON, T. R. The up to 21-year clinical outcome and survival of feldspathic porcelain veneers: accounting for clustering. **The international journal of prosthodontics**, v. 25, n. 6, p. 604–612, 2012.

NETO, J. M. DE A. E. S. et al. Facetas cerâmicas: uma análise minimamente invasiva na odontologia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 48, p. e3374, 2020.

OZTÜRK, E.; BOLAY, S. Survival of porcelain laminate veneers with different degrees of dentin exposure: 2-year clinical results. **The journal of adhesive dentistry**, v. 16, n. 5, p. 481–489, 2014.

REIS, Giselle Rodrigues et al. Minimally invasive approach in esthetic dentistry: composite resin versus ceramics veneers. **Biosci. j.(Online)**, p. 238-246, 2017.

([s.d.]). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.36065/robrac.v20i55.622>>. Acesso em: 1 nov. 2023.

SOUZA, R. R. et al. REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM FACETAS PRÉ- FABRICADAS EM RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO. **Revista Odontológica de Araçatuba**, 2020.

SEKUNDO, C.; FRESE, C. Underlying resin infiltration and direct composite veneers for the treatment of severe white color alterations of the enamel: Case report and 13-month follow-up. **Operative dentistry**, v. 45, n. 1, p. 10–18, 2020a.

ZAVANELLI, A. C. et al. Previsibilidade do tratamento estético com lentes de contato cerâmicas. **Archives of Health Investigation**, v. 6, n. 12, 2018.